

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTIMULANDO PRÁTICAS CONTINUADAS DE PREVENÇÃO E AUTOCUIDADO, COM ÊNFASE NA TUBERCULOSE

**Relatoria:** WILKSLAM ALVES DE ARAÚJO  
DAIANNY PEREIRA ÂNGELO

**Autores:** EDINEIDE NUNES DA SILVA  
ANKILMA DO NASCIMENTO ANDRADE FEITOSA  
RAYRLA CRISTINA DE ABREU TEMOTEO

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença antiga, contudo, consiste ainda em um grande problema de saúde pública, não só no Brasil como também no mundo. O aumento da incidência da TB está relacionado a diversas causas, entre elas: pobreza, desigualdade social, negligência e/ou inadequação do diagnóstico e tratamento dos casos novos. Ao considerar que a TB é uma doença infectocontagiosa, as pessoas necessitam de cuidados permanentes para manutenção de sua qualidade de vida, percebe-se a necessidade de verificar as habilidades desenvolvidas pelos acometidos quanto às condutas de autocuidado. Objetivo: Estimular práticas de prevenção e autocuidado, com ênfase na TB. Metodologia: Consiste em um Relato de Experiência, desenvolvido no Projeto de Extensão: Estimulando Práticas Continuadas de Prevenção e Autocuidados, com Ênfase na TB no município de Cajazeiras - Paraíba, vinculado à Faculdade Santa Maria. As atividades foram desenvolvidas no período de agosto a outubro do ano de 2014, com intuito de desenvolver e estimular práticas de promoção e prevenção da saúde nas Estratégias Saúde da Família (ESF) e suas áreas adscritas do município ora mencionado. Utilizamos como atividade estratégica a roda de conversa, com os usuários do sistema público de saúde e a abordagem direta na comunidade, foi desenvolvida em 05 ESF. Resultado/Discussão: As rodas de conversas foram realizadas semanalmente na rede da Atenção Básica de forma dinâmica, com base na educação popular em saúde. Durante a ação, discutimos o conceito, sinais e sintomas, tratamento e prevenção da TB. Através do contato direto nas comunidades, orientamos sobre as medidas preventivas e de autocuidado, a importância do diagnóstico precoce através da baciloscopia do escarro (informando sua gratuidade e rapidez na realização da coleta) e assim tornar-los multiplicadores do conhecimento, buscado promover mudanças de hábitos e de comportamentos. Conclusão: A Educação em Saúde é necessária para o controle da TB, durante as buscas ativas por sintomáticos respiratórios, conseguiu-se despertar os clientes sobre a patologia e o incentivo para a prevenção, uma vez que é perceptível que a doença ainda é pouco conhecida.